

Família do general Ednardo

FSP
9/6/14/84

não revelará o seu arquivo

R.
Jera

Da Sucursal do Rio

A documentação e as fotos reunidas nos últimos 20 anos, envolvendo os mais importantes fatos da história brasileira, pelo general Ednardo D'Ávila Mello — que morreu de câncer na madrugada de sábado no hospital Central do Exército, onde estava internado há 20 dias — permanecerão inéditas por determinação de sua família, com quem ficará o acervo.

O general, sepultado no cemitério São João Batista sem honras militares — a pedido da família — tinha 73 anos de idade e morreu, segundo amigos, resignado com sua exoneração, em janeiro de 1976, do comando do 2º Exército, pelo então presidente Ernesto Geisel, após a morte de três pessoas nas dependências do Doi-Codi: o jornalista Vladimir Herzog, o operário Manuel Fiel Filho e o tenente da Polícia Militar José Ferreira de Almeida.

Cerca de 50 pessoas assistiram ao sepultamento — entre elas o general Otávio Costa, chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas no governo Emílio Medici, o ex-comandante do 1º Exército, general José Pinto; e o presidente do Conselho Nacional de Desportos, coronel César Montagna.

O general Ednardo D'Ávila, nascido em 23 de agosto de 1911, ocupou diversos postos de comando e chefia e, ao lado do seu hobby principal — estudo de cidades e igrejas antigas e das técnicas de envelhecimento de gravuras — cultivou também uma atenção especial para colecionar documentos, cartas e fotografias dos fatos mais importantes dos quais participou na vida política e militar do País.

Ele assumiu o comando do 2º Exército em 1974, quando exercia, em Brasília, o cargo de vice-chefe do Departamento de Engenharia e Comunicações do Exército. Antes foi instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e da Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Ocupou ainda a chefia do Serviço de Informações e Contra Informações (atual Serviço Nacional de Informações) e foi Adido Militar nos Estados Unidos, tendo chefiado em Washington a delegação brasileira na Junta Interamericana de Defesa. Após deixar o comando do 2º Exército, o general Ednardo Mello foi indicado para a chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército, posto que recusou imediatamente ao pedir a sua transferência para a reserva remunerada do Exército.

Advogado moverá ação contra Ipesp

O advogado Rogério Dzioli anunciou ontem que entrará na Justiça com mandato de segurança contra o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo para impedir que os ex-parlamentares continuem recebendo pensões reajustadas em até 1.113%. A medida visa interromper o pagamento dos benefícios até o julgamento da ação judicial impetrada por Dzioli, em seguida às denúncias da "Folha", em julho do ano passado, para extinguir a Carteira Previdenciária dos Ex-Parlamentares, que considere inconstitucional.

Agendas

Presidente

10h00
ministro da Indústria e Comércio

11h00
ministro das Comunicações

15h30
ministro da Justiça

16h00
sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes

16h30
senador Ernane do Amaral Peixoto — PDS RJ

17h00
sr. João Paulo Arruda

Governador

09h00
secretário particular

10h00
secretário do Governo

10h50
procurador-geral da Justiça

11h00
assinatura do convênio entre Soma e Ministério Público

à tarde
manifestação pré-eleições diretas para presidente da República

Prefeito

08h30
assessor de Imprensa

10h00
presidente do Sindicato dos Médicos

12h30
assessoria especial

17h00
passeata pré-diretas